



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Construção de um banco de marcadores genéticos do tipo microssatélites para <i>Salvator merianae</i>
Autor	GUSTAVO HENRIQUE SILVA SANTOS
Orientador	LAURA VERRASTRO VINAS

A detecção de polimorfismos de marcadores microssatélites, também chamados de sequências curtas repetidas em tandem STRs (*short tandem repeats*), ou sequências simples repetidas SSR (*simple sequence repeats*), é hoje uma das técnicas mais utilizadas para a identificação individual, a investigação de vínculo familiar e o mapeamento genético em diversos organismos, incluindo humanos, animais e plantas. Adicionalmente, estudos com locos microssatélites de DNA são amplamente utilizados para determinação de paternidade, principalmente em desovas comunitárias, sendo possível definir qual o sucesso reprodutivo dos machos. O lagarto *Salvator merianae* (lagarto-de-papo-amarelo), apesar da sua ampla distribuição e de ser relativamente comum, é uma espécie que carece de estudos na área molecular. É um animal forrageiro ativo, terrestre e com uma sazonalidade de atividade, hibernando entre os meses de abril a julho, e tendo o pico de atividade nos meses de novembro e dezembro. Sua ocorrência abrange Brasil, norte da Argentina, Uruguai até a Bolívia, sendo a espécie do gênero com a maior distribuição geográfica, o que evidencia a necessidade de mais estudos sobre a sua fisiologia, comportamento, atividade entre outros. Dessa forma, o objetivo do estudo é estabelecer um banco de marcadores genéticos do tipo microssatélite para *Salvator merianae* a fim de investigar futuramente as relações de parentesco entre os adultos e os jovens de cada ninho da Estação Experimental da UFRGS, buscando identificar quais machos colaboraram para cada ninho. O DNA de um indivíduo de *S. merianae* foi coletado em Eldorado do sul, na Estação Agronômica da UFRGS e o DNA extraído a partir de músculo usando o método de CTAB. Uma biblioteca enriquecida com repetições de microssatélite foi feita em parceria com o Laboratório de Evolução Molecular da UFRGS. Até o momento, foram obtidos 135 clones positivos para repetições de dinucleotídeos e 228 clones positivos para repetições de trinucleotídeos. Para esses clones, o inserto foi amplificado por PCR usando primers do vetor, purificado enzimaticamente e sequenciado na empresa Macrogen (Coréia do Sul). As sequências foram analisadas com o Programa Chromas e 28 clones apresentaram sequências contendo repetições do tipo microssatélites, sendo 18 para repetições de dinucleotídeos e 10 para repetições de trinucleotídeos. Esses clones contêm marcadores potencialmente úteis para a confecção da biblioteca final de microssatélites a ser estabelecida para essa espécie. As próximas etapas do projeto constituirão na confecção de primers específicos para esses marcadores, na amplificação e genotipagem dos mesmos em uma amostra de indivíduos provenientes da Estação Experimental Agronômica da UFRGS (EEA/UFRGS), em Eldorado do Sul para seleção dos marcadores mais informativos e, finalmente, na análise dos ninhos amostrados na EEA/UFRGS para avaliação da estrutura genética presente nessa população.